

***** ATA 80 *****

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CULTURA DE PAZ DE CAMPINAS-----

Aos dezoito (18) dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às 14h30, teve início a 80ª Reunião Ordinária do COMPAZ Campinas – Conselho Municipal da Cultura de Paz de Campinas de forma híbrida, com acesso virtual por meio da Sala Virtual Campinas, através do link: <https://salavirtual.campinas.sp.gov.br/b/sma-3zb-wnx-cek> e presencial à Rua Ferreira Penteado, 1331, Centro, Campinas. **Conselheiros Presentes:** Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – Segmento Política, Acessibilidade e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência – Titular: Rodrigo César Giunji e Suplente: Sérgio Max Almeida Prado; Secretaria Municipal da Saúde – Titular: Carlos Eduardo Cantusio Abrahão; Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública – Suplente: Elaine Cristina Borin da Silva; Associação Instituto Malkia – Titular: Marcela Regina Miguel Reis; Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti – CEI – Titular: Fernanda Aparecida dos Santos; Coletivo Sou SOMA – Titular: Luzinete Nunes Cirne de Toledo (LuNunes); Pastoral do Menor – Titular: Célia Maria Marques de Nóbrega; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Campinas – Sinergia Campinas - SP – Titular: Mario Macedo Netto. **Conselheiros que justificaram ausência:** Secretaria Municipal de Educação – Titular: Christiane Patricia de Oliveira Mendes. **Participaram como convidadas:** Mônica e Flávia (administrativas do COMPAZ). **Ausências:** Secretaria Municipal de Relações Institucionais; Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social – Segmento Segurança Alimentar e Nutricional; Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; Secretaria Municipal de Esportes e Lazer; Secretaria Municipal de Comunicação; Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade; Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação; OSCIP Terra das Andorinhas. **Abertura:** O presidente Rodrigo César Giunji deu boas-vindas a todos iniciando a reunião às 14 horas e 30 minutos, em segunda convocação com quórum de um terço dos conselheiros. Na pauta de Informes Gerais Rodrigo falou que, verificando as ausências nas reuniões e como forma de respeitar a todos que participam deste conselho ativamente e também com intuito de construir políticas públicas dentro da cultura de paz, sugeriu fazer uma convocação oficial a todos que não cumpriram os artigos 7º e 8º do Regimento Interno, que versa sobre a quantidade de ausências toleradas. Rodrigo falou que a ausência de representação do Poder público, tanto quanto da Sociedade Civil, por três reuniões ordinárias consecutivas, implica a perda de sua vaga na representação deste Conselho. O presidente Rodrigo fez mais uma sugestão, pois acredita que podem construir mais se tiverem um entendimento mais racional, ou seja, se os conselheiros se posicionarem para a próxima reunião, estas faltas seriam minimizadas se for de comum acordo dos presentes, enviando então, ofício através de SEI ao respectivo Órgão do Poder Público para que seus representantes tomem ciência e sejam convocados. A vice-presidente LuNunes disse que está de acordo e ressaltou a importância da representatividade de cada Instituição, que tem um titular e um suplente e, como não houve nenhum pronunciamento contrário entre os presentes, ficou definido enviar convocação oficial, conforme proposto. Em seguida, o presidente Rodrigo falou a respeito dos locais das próximas reuniões e como ficou definido anteriormente, as reuniões serão de forma híbrida, porém o local físico será rotativo, alternando entre as Instituições com representação no Conselho. E a conselheira Fernanda Aparecida dos Santos, representante do Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti – CEI, ofereceu o espaço físico do CEI para a próxima reunião que ocorrerá dia 15 de agosto às 14:00 horas, que foi aceito por todos. Após, o presidente Rodrigo propôs aprovação da ATA de reunião de 20 de junho de 2024, que foi encaminhada anteriormente por e-mail aos conselheiros e, como não houve manifestação de acréscimo, objeção ou alteração, a

ATA foi **APROVADA**. Em seguida, foi passada a palavra à vice-presidente LuNunes para falar sobre a pauta da composição para a Comissão de Eleição Complementar. LuNunes disse que apenas metade das cadeiras do Conselho foram preenchidas e, portanto, será necessário iniciar Processo Eleitoral Complementar. LuNunes explicou que precisa constituir comissão eleitoral para este processo e que nesta comissão, a representação é de duas pessoas da sociedade civil e duas pessoas do poder público. A administrativa Mônica informou que a comissão estabelece o calendário de atividades e traz para o colegiado deliberar sobre o edital e as datas. Considerando que os trâmites demandam um prazo extenso, LuNunes sugeriu solicitar um *ad referendum* (solicitação para aprovação de um determinado procedimento que não pode aguardar a reunião mensal) ao colegiado. Tendo em vista que estamos em período de Eleições Municipais, Mônica fez menção aos procedimentos adotados no período das Eleições, observando a forma com que se comunica com o público, evitando associar ações individuais com o COMPAZ para não infringir nenhuma restrição imposta pela legislação eleitoral. A vice-presidente LuNunes retomou a palavra, ressaltando a importância de divulgar este processo eleitoral a instituições sérias que tem o desejo de contribuir para esta política pública da cultura de paz. Dentre os presentes, os que se candidataram foram: Rodrigo César Giunji e Sérgio Max Almeida Prado representando o poder público, Célia Maria Marques de Nóbrega e Luzinete Nunes Cirne de Toledo (LuNunes) representando a sociedade civil e, não havendo impedimentos e nenhuma objeção por parte dos presentes, foi **APROVADA** e assim instituída a Comissão Eleitoral Complementar que coordenará esse Processo. Rodrigo ressaltou que muitos não conhecem o COMPAZ que, de fato, está para fazer a interlocução com todas as políticas para ser uma cultura diferente do que a que estamos vivendo. O presidente Rodrigo sugeriu oficializar as coordenadorias da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social a apresentarem seus trabalhos e diretrizes para uma construção conjunta da cultura de paz e também sugeriu enviar convite para os representantes da Sociedade Civil dos demais conselhos a participarem das Reuniões do COMPAZ. LuNunes disse que a diretoria está construindo uma breve apresentação sobre o COMPAZ para que todas as vezes que algum conselheiro tiver oportunidade de representar este Conselho, tenha uma narrativa alinhada. O presidente Rodrigo lembrou que a representação do COMPAZ deve ser previamente avisada à equipe executiva, para que possam deliberar antes, entendendo o contexto do evento. A conselheira Célia comunicou que terá o fórum de direitos humanos e ela foi convidada para representar a pastoral. A conselheira Marcela Regina Miguel Reis perguntou sobre a possibilidade de alteração do horário das reuniões ordinárias e sobre a possibilidade de informar o horário das reuniões no processo eleitoral complementar. O conselheiro Mario Macedo Netto observou que o edital de eleição não se refere a horários, pois quem delibera posteriormente é o colegiado e também pontuou, a título de reflexão, que o horário mais propício para a sociedade civil seria o noturno, sendo um facilitador para quem não tem liberação no trabalho. Mario falou que podem discutir eventual alteração, mas avaliou que, a título de consulta, podem fazer uma enquete no grupo de *whatsapp*, ao que Rodrigo disse que podem fazer de forma consultiva para entender como a maioria pensa e não como instrumento de alteração de fato. Rodrigo falou que trarão essa pauta para discussão na próxima reunião. LuNunes ressaltou a importância de refletir sobre os horários, pois ficaria inviável ser conselheiro e não poder participar. Após, o presidente Rodrigo agradeceu a presença de todos e deu como encerrada a 80ª Reunião Ordinária do COMPAZ - Campinas e, nada mais havendo a tratar, eu, Flávia Gianoni Lopes, lavrei a presente ATA.